

Megachile falcidentata
(Hymenoptera, Apoidea): uma nova espécie
da Amazônia

Megachile falcidentata
(Hymenoptera, Apoidea): a new species
from Amazonian region

JESÚS S. MOURE¹

FERNANDO A. DA SILVEIRA²

Megachile falcidentata n. sp.

Medidas (em mm) — Comprimento: total 13,00, da asa anterior: 9,00, largura: máxima da cabeça: 5,58, do abdômen: 5,42. Comprimento da cabeça: 3,60; largura máxima da gena: 0,80; comprimento e largura do olho: 3,48:1,60; interorbitais superior, máxima e inferior: 2,90:3,50:3,10; comprimento e largura do clipeo e distância clipeo-ocular 0,98:2,56:1,90; área malar e clipeo-orbital (linear): 0,15; distâncias interalveolar, alvéolo-orbital e alvéolo-ocular e diâmetro do alvéolo: 1,10:0,85:1,20:0,30; distâncias interocular ocelo-orbital e diâmetro transversal do ocelo médio: 0,65:0,90:0,37; distâncias ocelo-ocipital e órbito-ocipital: 0,70:0,60; escapo (comprimento e diâmetro máximo) e flagelo + pedicelo: 1,10:0,28:3,32; flagelômeros 1 a 3 e diâmetro do terceiro: 0,35:0,34:0,25; escutelo (comprimento e largura): 0,80:2,40; tibia II e basitarso II (comprimento e largura) e distitarso II: 2,80:1,6:1,00:1,60; tibia III (comprimento e largura máxima) 3,2:0,80; basitarso III (comprimento e largura) e distitarso: 2,00:1,08:1,80.

¹ Departamento de Zoologia, SCB, Universidade Federal do Paraná, C. Postal 19.020 — 81.531-970, Curitiba, PR, Brasil. ² Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa — 36.970 Viçosa, MG, Brasil.

Côr do tegumento. Preta na maior parte da cabeça e mesosoma, com a pósgena, o bulbo do escapo e a porção ventral do flagelo pardo-escuros; as seguintes áreas são castanho-ferrugíneas: mandíbulas, exceto entre os dentes, com uma faixa larga apical; todo o pronoto, as axilas e o contorno do escutelo; mesepisternos anteriormente e uma faixa transversal a meia altura; os metepisternos; as pernas, com os basitarsos anterior e médio ligeiramente escurecidos. O propódeo e o abdômen inteiramente ferrugíneos. Tégulas amarelo-translúcidas. Asas ligeiramente escurecidas com o estigma e a venação parto-escuros.

Pilosidade. Predominantemente fulvo-clara, esbranquiçada nas genas e parte ventral do tórax; adensada nas paroculares, na fronte, entre os ocelos e atrás do ocelo médio, alargando para trás; densa também no tórax; um pouco menos densa no disco do mesoscuto e no escutelo. No dorso do tórax, com faixas marginais, muito estreitas, brancas. Na parte discal do segundo a sexto tergos abdominais preta; no sexto erecta. A escopa branca, nos quatro primeiros esternos, com pêlos pretos laterais no segundo, terceiro e quarto; predominantemente preta, com uns poucos pêlos brancos centrais, no quinto e sexto esternos. Disco do sexto esterno glabro marginado por curta pilosidade preta.

Pontuação. Fina e densa na fronte, áreas paroculares, vértice e mesonoto; irregular, mais esparsa e com intervalos brilhantes no clípeo e área supraclipeal, com faixas lisas e brilhantes na borda do clípeo, entre este e a área supraclipeal e mediana ao longo de ambos; grossa e densa nas axilas e nas superfícies laterais e posteriores do escutelo; mais finas e esparsa, com intervalos brilhantes, na área dorsal mediana do escutelo; mais grossa e esparsa no mesepisterno; microreticulada e mate no triângulo do propódeo; fina e esparsa no disco e mais grossa nas bordas laterais dos tergos abdominais.

Forma. Clípeo pouco protuberante, ligeiramente convexo, com a porção mediana da margem apical um pouco encurvada e emarginada e com um denticulo mediano pouco evidente; mandíbulas quadridentadas, com o primeiro dente muito afastado e muito maior do que os demais, em forma de foice, pontegudo e robusto (Fig. 1), o segundo estreito, triangular com o ápice atenuado; o terceiro largo e truncado; lâmina cortante desenvolvida entre o terceiro e o quarto dentes; carenas paroculares moderadamente desenvolvidas; vértice plano com a margem posterior encurvada, não carenada; genas, de perfil, um pouco mais estreitas que os olhos, mais estreitas em cima, não carenadas; metasoma cordiforme; sexto tergo, de perfil, praticamente reto; esternos abdominais com largas faixas apicais glabras e translúcidas; borda glabra apical do sexto tergito abdominal inconspícua.

Holótipo — Fêmea, etiquetada: BRASIL: Amazonas; BR 174, ZF 3, km 23; 16/04/1986; coletor A. C. Oliveira. Etiqueta adicional: DBF, WWF; Res: 1210. Depositada na Coleção Moure, no Departamento de Zoologia, da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

A espécie enquadra-se bem nas definições de MITCHELL (1934, 1935 e 1980) para o subgênero *Leptorachis*, exceto pelo formato e tamanho do primeiro dente (Fig. 1), pelo qual a espécie é prontamente distingüida e ao qual se refere o nome *falcidentata*.

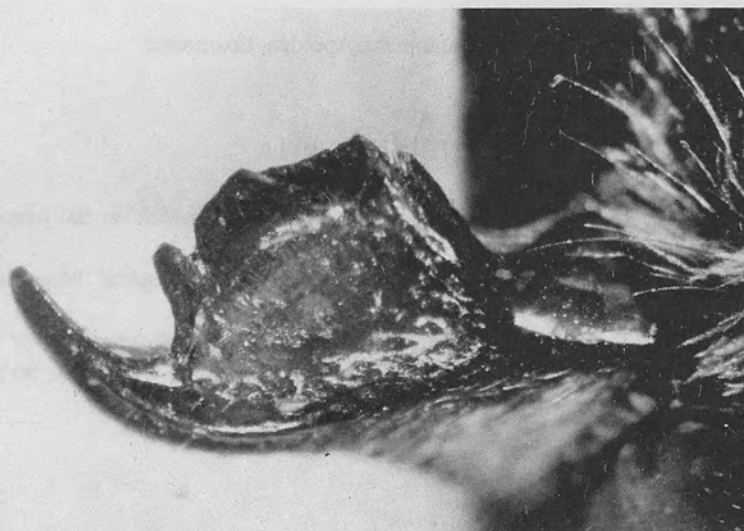


Fig. 1. *Megachile falcidentata* sp. n.: mandíbula da fêmea.

RESUMO

É descrita uma nova espécie de abelha — *Megachile falcidentata* sp. n. (Hymenoptera, Apoidea) — da Amazônia.

PALAVRAS CHAVE: *Megachile*, Hymenoptera, Apoidea, taxonomia.

SUMMARY

A new species of bee — *Megachile falcidentata* sp. n. (Hymenoptera, Apoidea) — from Amazonian region, is described.

KEY WORDS: *Megachile*, Hymenoptera-Apoidea, taxonomy

RÉSUMÉ

Une nouvelle espèce d'abeille — *Megachile falcidentata* sp. n. (Hymenoptera, Apoidea) — de l'Amazonas (Brésil) est décrite.

MOTS CLÉS: *Megachile*, Hymenoptera-Apoidea, taxonomie

BIBLIOGRAFIA

- MITCHELL, T. B. 1934. A revision of the genus *Megachile* in the nearctic region. *Trans. Amer. Ent. Soc.* 59: 295-361.
MITCHELL, T. B. 1943. On the classification of neotropical *Megachile*. *Ann. Ent. Soc. Amer.* 36: 656-671.
MITCHELL, T. B. 1980. *A generic revision of megachiline bees of the Western Hemisphere*. Raleigh, North Carolina State University. 95 pp.

Recebido: 31.07.1990.